



**ARTUR ROCHA MATOS
IAN VICENTE SOUSA OLIVEIRA
MARCOS JOSÉ DOS SANTOS CONCEIÇÃO JÚNIOR**

**CARCINOMA MAMÁRIO EM CADELA COM ÊNFASE NOS
MÉTODOS PREVENTIVOS E TERAPÊUTICOS
(RELATO DE CASO)**

PARIPIRANGA, NOVEMBRO DE 2023



**ARTUR ROCHA MATOS
IAN VICENTE SOUSA OLIVEIRA
MARCOS JOSÉ DOS SANTOS CONCEIÇÃO JÚNIOR**

**CARCINOMA MAMÁRIO EM CADELA COM ÊNFASE NOS
MÉTODOS PREVENTIVOS E TERAPÊUTICOS
(RELATO DE CASO)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário AGES ages como requisito parcial à obtenção do título de Médico Veterinário.

Orientadora: Dr.^a Daiane Novais Eiras.

PARIPIRANGA, NOVEMBRO DE 2023

CARCINOMA MAMÁRIO EM CADELA COM ÊNFASE NOS MÉTODOS PREVENTIVOS E TERAPÊUTICOS

Artur Rocha Matos¹, Ian Vicente Sousa Oliveira², Marcos José dos Santos
Conceição Júnior³

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária, AGES, Paripiranga – BA. E-mail: arturmatos01@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina Veterinária, AGES, Paripiranga – BA. E-mail: ian.oliveira47@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina Veterinária, AGES, Paripiranga – BA. E-mail: 999335234m@gmail.com

RESUMO

A neoplasia consiste em um amontoado de células que crescem de forma desordenada em decorrência a um desequilíbrio no processo de divisão celular, evoluindo para uma massa tumoral com diferentes tamanhos e formas. O presente relato descreveu o quadro de uma cadela, da raça Husky siberiano, não castrada, de 4 anos de idade, com tamanho exacerbado das mamas e resistência ao ser pega pela região ventral. Após avaliação clínica e realização de exames complementares, chegou-se à conclusão de que se tratava de uma neoplasia mamária. Desse modo, o relato em questão tem como objetivo descrever as desordens causadas pelas neoplasias, com ênfase na cadeia mamária e discutir os melhores meios de prevenção e tratamento afim de identificar a melhor conduta nesses tipos de distúrbios.

Palavras-chave: cadeia mamária; neoplasias; prevenção; tratamento.

ABSTRACT

The neoplasm consists of a pile of cells that grow in a disorderly manner due to an imbalance in the cell division process, evolving into a tumor mass with different sizes and shapes. The present report described the condition of a 4-year-old Siberian Husky dog, unneutered, with excessive breast size and resistance to being picked up from the ventral region. After clinical evaluation and

complementary tests, it was concluded that it was a breast neoplasm. Therefore, the report in question aims to describe the disorders caused by neoplasms, with emphasis on the mammary chain and discuss the best means of prevention and treatment in order to identify the best management of these types of disorders.

Keywords: mammary chain; neoplasms; prevention; treatment.

INTRODUÇÃO

A neoplasia consiste em um amontoado de células que crescem de forma desordenada em decorrência à um desequilíbrio no processo de divisão celular (OLIVEIRA, CORREIA E MORAIS, 2021). Esse crescimento exacerbado evolui tornando-se uma massa tumoral com diferentes tamanhos e formas (SOUSA E BONÓRIO, 2023). Observa-se que as neoplasias costumam ser bem específicas, ou seja, em cada ponto no qual está localizada tem uma característica própria, variando assim os seus aspectos, dentre eles, dimensão, evolução do tumor e o perigo que ele causa ao paciente (OLIVEIRA, 2020).

Conforme Gonçalves et al. (2020) na oncologia veterinária, alguns tipos de neoplasias são mais usuais que outros, permitindo um maior enfoque afim de desenvolver métodos mais eficazes para o tratamento. Por exemplo, as neoplasias de origem cutânea demonstram maior incidências que as demais. Da mesma forma, os tumores de mama que além de apresentarem alta incidência mostram caráter mais invasivos do que outros.

Além disso, existem vertentes distintas dos tumores, diferença essa que determina a conduta a ser adotada. Os mesmos podem ser classificados como benignos ou malignos conforme afirma Seixas et al. (2019). Os tumores malignos são classificados por sua agressividade e evolução muito rápida se espalhando pela corrente sanguínea e demais órgãos. Já os tumores benignos, são formados por células semelhantes às originais e não provocam metástase (MENEQUINI, 2022).

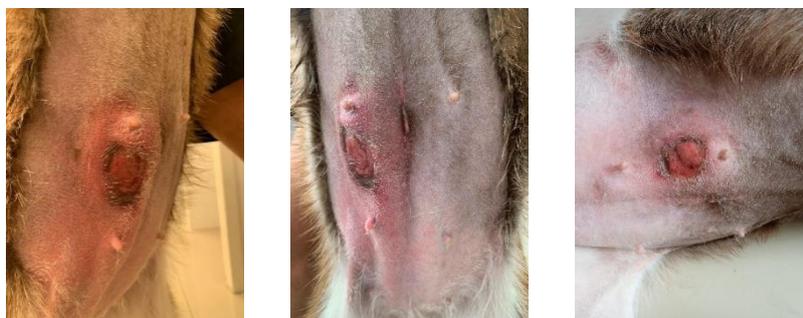
De acordo com Cunha et al. (2022), atualmente 52% dos tumores mamários em cadelas são malignos, tal ocorrência, permite uma maior visibilidade para a problemática, o que contribui para a melhoria dos métodos de assistência, tanto dos casos a serem tratados como nos mecanismos de prevenção. Assim, torna-se possível o aprimoramento das técnicas, visando o bem-estar nos animais e o desenvolvimento da especialidade.

Doravante, os fatores e agentes potencializadores desses tipos de carcinomas são diversos e vasto é o leque profilático que visa suprimir tais coeficientes. Estes, por sua vez, assumem papel de catalisadores sobre as células cancerígenas. Dessa forma o relato em questão tem como objetivo descrever as desordens causadas por um carcinoma papilar e outro tubular, em uma fêmea Husky Siberiano e discutir os melhores meios de prevenção e tratamento afim de identificar a melhor conduta nesses tipos de distúrbio.

RELATO DE CASO

Uma fêmea de 4 anos, não castrada, da raça Husky Siberiano, ao chegar na clínica veterinária, em Ribeira do Pombal-BA, para um banho, apresentou resistência ao ser pega pela região ventral. Após análise, a Médica Veterinária percebeu que dois tetos de uma cadeia mamária estavam com o tamanho aumentado, solicitou hemograma, perfil renal e perfil hepático, além de um ultrassom para chegar no diagnóstico com maior eficácia. Pela região do tumor estar muito inflamada, prescreveu Dipirona na dose 25 mg/kg/VO/BID e Prednol na dose 1 mg/kg/VO/BID. O hemograma mostrou a presença de leucocitose com desvio à esquerda. neutrofilia e eosinopenia. granulação tóxica no citoplasma dos neutrófilos. Apresentou, também, trombocitopenia. Presença de agregação plaquetária. hiperproteinemia.

Figura 1: Úlcera provocada pelo carcinoma sólido-papilar de grau II em M3 direita.



Após a confirmação de que se tratava de uma neoplasia mamária e quatro dias de tratamento medicamentoso, efetuou-se a mastectomia unilateral, juntamente com a ovariectomia. Dado o procedimento, os dois tumores mamários foram encaminhados para a biópsia e foram receitados Amoxicilina + Clavulanato de potássio na dose 12,5 mg/kg/VO/BID; Tramadol na dose 2 mg/kg/VO/BID; Dipirona na dose 25 mg/kg/VO/BID e Meloxicam na dose 0,1 mg/kg/VO/BID. Após oito dias de tratamento, houve a necessidade de mudar o antibacteriano por conta do surgimento de seroma, substituindo Amoxicilina + Clavulanato de potássio por Cefadroxila na dose 22 mg/kg/VO/BID.

Figura 2: Mastectomia unilateral.



O resultado da biópsia chegou após dez dias e foram diagnosticados um carcinoma sólido-papilar de grau II em M3 e um carcinoma tubular mamário de grau I em M4. Com o diagnóstico dado, a paciente foi encaminhada para a policlínica veterinária em Lagarto-SE 17 dias após a retirada do tumor. Foram solicitados hemograma, raio-X de tórax e ultrassom abdominal. No ecodopplercardiograma observou-se insuficiência na valva pulmonar. Os demais exames não apresentaram alterações significativas, iniciando, assim, a quimioterapia.

Figura 3: Fragmento de mama enviado para avaliação histopatológica.



Utilizou-se dois ciclos de quimioterapia convencional intravenosa, combinando Doxorrubicina 30 mg/m^2 com Carboplatina 160 mg/m^2 somados ao uso de piroxicam, como quimioterapia metronômica, dose de $0,1 \text{ mg/kg}$, a cada 48h, por 6 meses. Existia um prazo de 21 dias entre uma sessão e outra. Antes do procedimento foram administrados Hidrocortisona, na dose $1,2 \text{ ml/IV}$ e Ondansetrona, na dose $2,4 \text{ ml/IV}$ nas quatro sessões visando minimizar os efeitos colaterais da quimioterapia como por exemplo: reações anafiláticas e inflamatórias, náuseas e vômitos. Os medicamentos receitados foram OGRAX-3® 1500, uma cápsula a cada 24 horas; Macrogard pet, duas cápsulas a cada 24 horas e o Piroxicam manipulado, uma cápsula a cada 48 horas.

Figura 4: administração dos quimioterápicos.



O hemograma realizado antes da segunda sessão de quimioterapia e primeiro ciclo de Carboplatina demonstrou anemia sem reticulocitose, significando uma provável anemia não-regenerativa, considerando uma anemia pré-regenerativa e eosinofilia. Nos exames pré-químio da 2ª sessão de Doxorubicina, foi possível identificar presença de macroplaquetas e trombocitopenia, identificaram-se cristais na urina. Prescreveu Vita-vet C® 2 ml VO a cada 8 horas e adicionou fígado de galinha na dieta da paciente. Dada a última sessão, o retorno do animal deve ser feito com três meses realizando, novamente, hemograma; bioquímico renal e hepático; CEA (Antígeno Carcinoembrionário). O uso de piroxicam manipulado continua por 60 dias.

Figura 5: registros da alta do paciente.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os carcinomas mamários consistem em um tipo de câncer que tem como zona primária as células epiteliais, ou seja, as células mais superficiais da

estrutura fisiológica (BEDOYA, 2019). Como cada organismo tem um metabolismo próprio, as variações são significativas. Entretanto, independente da forma como o câncer se apresenta é necessária uma intervenção rápida afim de obter respostas positivas (OLIVEIRA, CORREIA E MORAIS, 2021).

No caso em questão, o animal foi diagnosticado com um Carcinoma sólido-papilar (Grau II) e um carcinoma tubular mamário (Grau I). Tais Cânceres apresentam caráter raro com uma perspectiva positiva de prognóstico e tem como aliado no diagnóstico a palpação e a observação constante do tutor. No referido caso, ao ser identificada anormalidade na morfologia do animal, este, foi encaminhado para um centro veterinário. O mesmo, teve como apoio na confirmação do diagnóstico: exames de imagem, biópsia fragmentada, hemograma e bioquímicos (OLIVEIRA e PANDOLFI, 2020).

Com base nos resultados do hemograma a leucocitose presente é uma variável esperada devido a situação em que os tumores estavam e a resposta do organismo já que, esse padrão demonstra uma resposta por parte das células em conjunto com o sistema nervoso diante de um processo inflamatório desencadeando essa produção exacerbada. Da mesma forma é comum alterações como eosinopenia, trombocitopenia e hiperproteinemia quando a casuística envolve neoplasia, especificamente no contexto do câncer de mama (CAIXETA, SOUZA E WANDERLEY, 2022).

Decerto que, os exames de imagem são de extrema importância, tendo como propósito observar se as células cancerígenas migraram ou se aderiram aos demais órgãos do animal o que caracteriza-se como metástase (SIQUEIRA, AGUIAR E FABRETTI, 2021). Dessa forma, na presente situação, a ultrassonografia permitiu que fosse observado a ausência de focos de metástase na região proximal dos tumores o que é corroborado por Chagas et al. (2020). O raio x também se caracteriza como imprescindível na investigação acerca da metástase. Através das imagens do mesmo, é possível uma avaliação mais acentuada já que, pode-se perceber se existe ou não presença fragmentária da metástase na cavidade abdominal e torácica e se a neoplasia comprometeu outros sistemas (BARROS, 2020).

De acordo com Sousa (2022), a mastectomia consiste em um procedimento de retirada das cadeias mamárias afim de solucionar alguma problemática que envolva os tecidos da região em questão. Na presente situação, a cadela foi submetida á um procedimento de mastectomia unilateral. Tendo em vista que diferente da morfologia de outros animais como é o caso dos felinos que por sua vez demonstram interligação entre as glândulas mamárias, as cadelas apresentam uma individualização das cadeias. Tal fator morfológico permite que em situações como essa cujo o acometimento neoplásico é apenas de um lado a retirada ocorra de forma unilateral sem interferir na permanência do outro conjunto de mamas.

Doravante que, os fatores hormonais são grandes potencializadores das células cancerígenas é respaldado por Silva (2019), que a ovariectomia se faz necessária como aliada na mastectomia, como no caso em questão que a mesma foi realizada em um único transoperatório, já que, ao realizar a castração ocorrerá uma supressão hormonal, pois os órgãos responsáveis pela produção serão retirados do animal. Com isso, o fator hormonal para as neoplasias mamárias será reduzido em uma porcentagem significativa, contribuindo para um melhor prognóstico do paciente.

A biopsia mostra-se imprescindível na especificação do tipo de câncer, observação do agrupamento celular, qual a gravidade e grau de maleficência e principalmente auxilia na escolha da melhor linha terapêutica e dos fármacos a serem utilizados na quimioterapia. De acordo com Subapriya et al. (2020), a biopsia deveria ser a norteadora de qualquer ação em um diagnóstico de neoplasia principalmente quando tratando-se de carcinomas. Sendo excepcional a sua realização antes mesmo da cirurgia. Contudo, levando em consideração a particularidade de cada caso e a gravidade do paciente a mesma faz-se necessária independente da ordem a ser realizada já que explanará a particularidade do tumor agregando o necessário para a terapia (KALLEN e HORNICK, 2021).

O plano de tratamento atua diretamente na solução de curto e longo prazo já que se bem-feita garantirá uma qualidade de vida excepcional para o paciente.

Fármacos como Doxorrubicina e Carboplatina são potenciais quimioterápicos que agem diretamente na remodelação positiva das células barrando as desordens celulares que são responsáveis pelas neoplasias conforme corrobora Maciel et al. (2023). Outro fármaco que pode ser utilizado tendo em vista a maior disponibilidade e um menor valor comercial é a ciclofosfamida já que este demonstra retorno eficiente no decorrer da terapia além de efeitos adversos que podem ser prevenidos e conduzidos com menor agressividade (LUZIA, 2022).

Entretanto no caso em questão a escolha dos fármacos se deu por conta do efeito potencializador que um causa ao outro agregando maior porcentagem aos resultados esperados em decorrência do tratamento. Contudo, tais fármacos, desenvolvem caráter imunossupressor o que compromete a fisiologia do animal durante o tratamento. Algumas mudanças nos parâmetros bioquímicos e hematopoiéticos são bastante comuns fazendo-se necessário constante revisão desses dados através do hemograma e dos exames bioquímicos (MONTEIRO, 2021).

Ademais, além dos métodos terapêuticos convencionais que são de extrema importância para a recuperação do paciente, existem os aliados quimioterápicos que são conhecidos como terapias coadjuvantes. Dentre essas abordagens a alimentação natural agrega uma melhor qualidade de vida para o animal, trazendo vantagens positivas devido a palatabilidade, maior absorção do organismo, maior disponibilidade de vitaminas, aminoácidos, ômega 3 e sais minerais fundamentais para a homeostase orgânica (BRAGANÇA E QUEIROZ, 2020). A cadela do caso em questão apresentou melhora significativa após a introdução de uma alimentação natural, melhorando os parâmetros dos exames, acrisolamento da pelagem e aumento do peso.

Por fim, o carcinoma mesmo ao apresentar estruturação complexa e em diversos casos prognóstico reservado devido a agressividade do tumor. Se tratado na fase inicial e com a devida assistência não comprometerá a qualidade de vida do animal. Contudo, as medidas profiláticas corroboram para a diminuição da incidência dentre elas, como afirmam Oliveira e Bueno (2020), a não aplicação de injeções anticoncepcionais já que essas, são classificadas

como uma bomba de hormônio os quais contribuem para o surgimento desordenado de células e posteriormente as neoplasias.

Dessa forma, outra medida bastante eficaz é a realização da ovariectomia, segundo Oliveira (2021), a castração precoce e pediátrica apresenta grande vantagem já que a propensão do animal em desenvolver tumor mamário consiste em 0,5%, contudo, existem ressalvas acerca do comprometimento do desenvolvimento fisiológico do cão. Dessa maneira, Santos (2021) consolida que quando realizada após o primeiro cio a chance de desenvolver um tumor é de 8% ademais a margem de segurança é mais positiva pois o animal já se encontra em um grau de desenvolvimento estabilizado diminuindo as adversidades cirúrgicas e metabólicas. Ao propósito de diminuir a incidência hormonal a castração apresenta um forte potencial na prevenção de neoplasias mamárias sendo ainda a medida profilática mais eficaz.

CONCLUSÃO

O tratamento executado deu-se início com a realização da mastectomia, logo em seguida foi confirmado a gravidade dos tumores e a especificação dos mesmos através da biopsia. Assim, o animal foi submetido a quatro seções de quimioterapia e a evolução foi de caráter positivo graças às boas práticas terapêuticas aplicadas. O paciente se encontra em período de remissão, não apresenta sinais de reincidência da doença e o seu estado físico e biológico apresentam-se excepcionalmente saudável.

Indubitavelmente, é de suma importância ressaltar a necessidade da observação constante do tutor para que no primeiro sinal de alteração comportamental e fisiológica medidas já possam ser tomadas. Ademais, se faz necessário fixar a importância da castração de maneira preventiva já que diminuirá a influência hormonal sobre o organismo do animal e por fim, a alimentação de qualidade garantirá uma melhor condição de vida ao ser vivo atuando também de maneira preventiva já que o organismo funcionará de modo

mais eficiente. Tais ações, comprovadamente reduzem em grande escala as neoplasias mamárias em cadelas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Luiza Gusmão de. **Estadiamento oncológico**: abordagem do médico veterinário diante de cadelas com neoplasias mamárias. 2020. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac, Gama - DF, 2020.

Bedoya S.A. 2019. **Estudo retrospectivo de neoplasias melanocíticas cutâneas espontâneas em cães**: caracterização histopatológica, morfométrica e sequenciamento de TP53. 82f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Viçosa.

BRAGANÇA, D. R.; QUEIROZ, E. O. Manejo nutricional de cães e gatos e a inserção de alimentos alternativos na dieta de pequenos animais domiciliados no estado de Rondônia, Brasil / Nutritional management of dogs and cats and the insertion of alternative foods in the diet of small animals domiciled in the state of Rondônia, Brazil. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 75090–75098, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-074. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17763>. Acesso em: 7 nov. 2023.

CAIXETA, Maria Laura de Deus; SOUZA, Mariana Assunção; WANDERLEY, Breno Almeida. Alterações no hemograma de cadelas diagnosticadas com neoplasias mamárias atendidas no Centro Clínico Veterinário do UNIPAM. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e39311125064-e39311125064, 2022.

CHAGAS, J.; GONÇALVES, R.; LEONOR, A.; CRESPILO, A.; ROIER, E.; GOMES, S.; FERREIRA, R. **Neoplasias mamárias em cadelas**: um estudo estatístico para auxiliar no tratamento. *Pubvet*, [S. l.], v. 14, n. 05, 2020. DOI: 10.31533/pubvet.v14n5a566.1-7.

LUZIA, Mariana Ramos da Silva. **Avaliação da Cardiotoxicidade da Doxorubicina em Cães: Estudo Prospetivo**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).

LOPES. Maciel da Cunha. et al. Importância clínica da farmacogenômica no tratamento oncológico. **Congresso Médico Acadêmico UniFOA, [S. l.], 2023**.

MENEGHINI, P. F. et al. **Neoplasias mamárias em pequenos animais**. Salão do Conhecimento, Ijuí, v. 8, n. 8, p. 1-11, out.2022.

MONTEIRO, B. F. **NEOPLASIA MAMÁRIA CANINA**: estudo de caso. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2021.

OLIVEIRA, G. S.; PANDOLFI, I. A. Estudo retrospectivo dos exames histopatológicos realizados em cadelas com tumores mamários em hospital veterinário. **PUBVET**. v. 14, n. 8, a 634, p.1-8, ago. 2020.

OLIVEIRA, V. M. de.; CORREIA, S. S. .; MORAIS, C. R. de . **PRINCIPAIS NEOPLASIAS CUTÂNEAS EM CÃES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. **Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 130, 2021**. DOI: 10.51161/rem/2393. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2393>. Acesso em: 14 nov. 2023.

OLIVEIRA, Cristiane Regina Rédua; BUENO, Larissa Cristely Valentim. Uso e consequências dos principais métodos contraceptivos em cadelas na região do distrito federal. **Revista Ciência e Saúde Animal**, v. 2, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, Wiane. **Castração Precoce em Cães e Gatos**: benefícios e malefícios. 2021.

SANTOS, F. J. D. dos. **Benefícios da castração cirúrgica em pequenos animais domésticos**: cães e gatos. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade UNIRB, Barreiras, 2021.

SEIXAS, Beatriz Terenzi et al. **Análise clínica e sobrevida de cães com mastocitomas cutâneos metastáticos e sua relação com características histológicas, imunohistoquímicas e genéticas.** 2019.

SILVA, Taciana Cassia. **Castração pediátrica e não pediátrica em cães e gatos: resultados a longo prazo para saúde e comportamento dos animais.** 2019.

SILVA, Gabriella Menezes Freitas et al. Importância da castração de cães nos programas de controle populacional de animais urbanos. **Environmental Smoke**, v. 3, n. 1, p. 100-100, 2020.

SIQUEIRA, RCS; AGUIAR, A.; FABRETTI, A. K. OSTEOSSARCOMA RETROPERITONEAL COM MÚLTIPLAS METÁSTASES: RELATO DE CASO NA ESPÉCIE CANINA. **ABROVET**, 2021, p. 24.

SOUSA, Antônia; BONORINO, Rafael. ASPECTOS CLÍNICOS–PATOLÓGICOS DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CADELAS (VETERINÁRIA). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 1, 2023.

SOUSA, J. C. de. **Neoplasia mamária em cadelas: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.** Orientador: Fernanda Barros de Oliveira Melo. 2021. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária, 2021.

SUBAPRIYA, S., VAIRAMUTHU, S., PAZHANIVEL, N., et al. Pathology of cutaneous fibroma in a German Shepherd Dog. **Pharma Innovation**, 2020, v. 9, n. 4, p. 176-177.

KALLEN, M. E.; HORNICK, J. L. The 2020 WHO Classification: What's New in Soft Tissue Tumor Pathology? **Am J Surg Pathol**. 2021, v. 45, n. 1, p. e1-e23.

AGRADECIMENTOS

Artur Rocha Matos:

Gostaria de agradecer, primeiramente a Deus, por me manter vivo e possibilitar viver experiências e conhecer pessoas.

Aos meus pais que possibilitaram isso tudo de acontecer. Meu pai por fazer o possível e o impossível para me proporcionar isso. Minha mãe pelos conselhos e por acreditar em mim, mesmo quando nem eu acreditava. Obrigado por serem meus exemplos de perseverança e resistência.

Aos meus colegas, que me acompanharam durante toda essa jornada, pelas resenhas e pelos aprendizados. Em especial Caroline, por ser a minha dupla desde o começo e ter enfrentado diversos desafios do meu lado.

A meus professores, por me ensinarem e me prepararem, não só para o meio profissional como para a vida no geral, ajudaram na minha evolução pessoal. Em especial Carlos Eiras, com seus grandes conselhos e sua ótima didática e por dar tudo de si para preparar os seus alunos para a vida pós-faculdade. A Daiane Eiras por incentivar-me a sempre dar o nosso melhor e dar o seu máximo para nos tornar profissionais capacitados, por nos ajudar e desenvolver em nós, diversas soft Skills, como falar em público entre outras.

À clínica em conceição do coité, onde estagiei e tive diversos aprendizados e pude entender como funciona uma clínica veterinária. Em especial a Dra. Jussara, que foi de extrema importância para a minha formação. A Dr. Sergio, que me recepcionou muito bem e me ajudou a me enturmar com toda a equipe. Aos enfermeiros da clínica, que fizeram do meu estágio algo leve e proveitoso. Em especial Jhonatas, Tailane e Fernanda, por toda parceria e resenhas durante esse tempo. A Michele, a minha segunda mãe.

A minha namorada, Gleyce, que entrou na minha vida no final desse ciclo para fechar com chave de ouro, por todo apoio e parceria até agora e espero que perdure durante anos e me acompanhe nesse novo ciclo.

Ian Vicente Sousa Oliveira:

Salmos, 120 “Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro? O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra. Ele não permitirá que teus pés resvaluem; não dormirá aquele que te guarda”. Bendigo a Deus por ter sido fiel, por me guardar e me sustentar durante toda a caminhada do curso, sem Ele nada disso teria sido possível, pois foi quem me deu forças quando estava cansado e ânimo quando pensei em desistir.

À Virgem Maria, que nunca me desamparou mesmo nos desatinos da vida e a São José, meu patrono, que sempre providenciou o necessário para meu crescimento humano e profissional. Agradeço aos meus pais Virgínia e Inácio que me geraram e me deram a graça da vida, que foram os primeiros a acreditarem na minha capacidade de realizar esse sonho e lutaram comigo, sem eles nada disso teria sido possível. À minha irmã Manuela, que com seu jeito único me fazia desejar a cada dia poder concretizar esse sonho, agradeço os seus abraços de incentivo e de renovo mesmo sem saber que estava fazendo esse bem enorme para o seu irmão, obrigado minha pequena.

À minha esposa Caline que deu sentido a essa jornada e esteve comigo desde o início do curso. Obrigado por ser minha companhia nas viagens diárias mesmo à distância, obrigado por lutar por um sonho que era nosso e está se tornando realidade. Agradeço também por me dar presentes durante esse percurso que são nossos filhos! Foi graças a vocês que encontrei forças principalmente nesse período final de estágios, TCC e distância. Contudo, minha maior alegria era a expectativa de retornar e ver meu pequeno Emanuel correr e me abraçar.

Agradeço as minhas tias que são verdadeiras mães e que não só torceram por essa graduação, mas fizeram o possível e impossível para que ela se concretizasse, em especial Maria José, que com seu jeito singular me inspirava a sempre recomeçar com firmeza e determinação, sem fraquejar e sem desanimar.

À Efigênia, que sempre foi meu Porto Seguro, seu carinho e seu afeto me acalentaram em todas as noites escuras que passei, obrigado por me esperar acordada todas as noites e sentir cada emoção ao meu lado como se fosse com a senhora. À Ana Maria que me ensinou a ser corajoso e acreditar na minha

capacidade, obrigado por me ensinar a olhar para a vida com clareza e razão e sempre prosseguir apesar dos pesares.

Agradeço a Romana que é minha intercessora fiel, a pessoa que me sustentou em oração durante toda essa jornada. Obrigado por cada consolo, cada conselho e cada mensagem, bendito seja Deus por sua vida e vocação. Agradeço a Maria Clarice por ser o ombro amigo, o sorriso singelo e a presença doce na busca por esse sonho. E aos meus demais tios e tias que de alguma forma contribuíram seja nos conselhos ou na torcida para que esse momento chegasse.

Sou imensamente grato às minhas primas, que por providência de Deus são verdadeiras irmãs: Irlaine e Tamires, minhas fiéis companheiras de todos os momentos, obrigado por sonharem comigo e acreditarem na minha capacidade e todos os demais primos e primas nelas representados.

Aos meus avós José Vicente e Francisca (in memoriam), Manoel e Eliene, obrigado por construírem esse legado do qual me orgulho em fazer parte.

De forma grandiosa quero agradecer aos meus amigos de graduação que hoje também se constituem uma família para mim, vocês bem sabe do quanto sou grato pela vida de vocês e por tê-los como companheiros nessa conquista, em especial: Marcos, Caroline, Maryana, Artur, Sarah, Carolina e Stefany.

Agradeço também aos meus mestres e colegas de profissão: minha orientadora Daiane Eiras que sempre acreditou no meu potencial e me impulsionou, Carlos Eiras, Pedro Mascarenhas, Alan Rezende, Guttemberg Torres, Marcus Vinicius e Pábola Nascimento.

Agradeço ainda aos médicos veterinários que foram excepcionais para a minha formação, principalmente Dra. Juliana Alves e Dr. Lourival Júnior, meus preceptores de estágio! Eu não tenho palavras para agradecer porque se serei um profissional melhor é graças ao empenho, ajuda e ensinamentos que vocês me deram!

Por fim como disse São Maximiliano: “Deus nos envia amigos para ser nosso firme apoio no redemoinho da luta. Na companhia de amigos, encontraremos forças para atingir nosso sublime ideal”. Se hoje consigo tocar nesse ideal é

graças a presença amiga de cada um de vocês, verdadeiros presentes que Deus me concedeu, obrigado.

Marcos José dos Santos Conceição Júnior:

Inicialmente, agradeço a Deus, por me permitir durante esse tempo viver cada momento, proporcionando força de vontade, saúde e dedicação para que este sonho de criança se tornasse realidade. Agradeço aos meus pais Alcione e Marcos, por todo incentivo, sempre ao meu lado em todos os momentos fazendo-me acreditar que eu conseguiria vencer esta etapa, não medindo esforços para que isso fosse alcançado, sem essa cumplicidade entre nós isso não teria sido possível. A minha vó Nininha, que participou de maneira direta, obrigado por todo apoio e preocupação, a mesma só dormia quando eu chegava da faculdade, ao meu avô Wanderley, minha vó Teresinha pelo apoio e incentivo, ao meu avô José (in memoriam), mesmo não estando presente fisicamente a sua presença foi fonte de inspiração pra mim me dando mais coragem e força para lutar, aos meus tios e tias em especial Adelma, Simone e Antônio, por me incentivar e vibrarem sempre com o meu sucesso, aos meus primos e primas em especial Carol, Carolaine e Matheus por serem meus amigos e parceiros serviram de muita inspiração nessa fase de minha vida e estarem vibrando na realização desse sonho, a minha prima Raimunda(in memória) sua presença foi uma das minhas fortalezas. As minhas madrinhas em especial Lídia e Nide, por estarem sempre ao meu lado.

Aos meus companheiros de Jornada, aos qual se tornaram grandes amigos, obrigado por cada momento de descontração, conhecimentos compartilhados isso foi fundamental, deixando a nossa rotina mais leve e proveitosa em especial: Caroline Laerte, Carolina Souza(filha), Ian, Sarah, Artur, Stefany e Maryana.

Aos meus mestres em especial Carlos Eiras, Marcus Vinícius, Allan Rezende, Gutemberg e Pedro Mascarenhas, por todo conhecimento compartilhado transformando uma boa relação entre ambos.

A professora orientadora Daiane Eiras, por sempre acreditar em mim, proporcionado conhecimentos e evolução durante a graduação, não medindo esforços e disponibilidade em ajudar na construção de cada passo desse período.

Ao pessoal da clínica Dr. Vet, por todo apoio e conhecimentos compartilhados, como também descontraindo fazendo os dias de estagio se tornarem leves e incentivando a crescer na minha profissão em especial Dra. Raymara Vieira e Dr. Marcel, não poderia deixar de agradecer as minhas colegas que se tornaram grandes amigas: Manuela, Bianca e Vitória.

Aos meus amigos pessoais em especial minha comadre Suene, Maria Valéria, Fabiola e Edna, nossas longas conversas e companheirismo de sempre foram fundamentais neste processo. A minha amiga Gleyce, que conheci no ônibus em que íamos a faculdade e se tornamos muito próximos, obrigado por tornar as viagens longas em curtas, por todo apoio, conselhos durante toda minha graduação.

E a todos meus familiares e amigos que contribuíram direto ou indiretamente neste ciclo de minha vida.